



EDITORIAIS

Horto Florestal agora tem uma PPP

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Eu conheço o Xico Graziano. Ele não me conhece e eu tenho a certeza disso.

Mas, ontem acompanhei com um montão de pessoas, a assinatura da parceria pública-pública entre a Secretaria do Meio Ambiente do Estado e da Prefeitura Municipal de Rio Claro para uma co-gestão do Horto Florestal, ou melhor, da Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade.

Uma beleza de acontecimento, regada a sucos, café e uma dezena de guloseimas que agradaram a todos os presentes. Não sei se foi mais agradável os “comes e bebes” ou as falas dos que empunharam o microfone, mandando o seu recado. E olha que os recados foram rápidos, mas foram muitos. Metade dos que assistiam não chegaram a entender o que realmente estava sendo assinado. Interessante, não é? Pois é.

O secretário do governo Serra sabe falar e fala bem. Aprendeu o dom da palavra com seus mais de doze anos como professor da UNESP de Jaboticabal, e depois ocupando cargos de destaque político no governo de Fernando Henrique Cardoso. Soube cativar a atenção e os sorrisos dos presentes, principalmente quando declarou amores por Rio Claro, e em seguida colocou de forma engraçada a Cidade Azul como destaque da Grande Araras. Aliás, essa bela cidade é o berço natal do Xico. Bacana! Eu classifico o ocorrido como bacana, engraçado e estimulante.

E sorrindo bastante, Xico passou um abacaxi para Rio Claro. Será?

Muito bem. E agora? O que irá acontecer com o nosso Horto Florestal?

Quem irá cuidar e zelar pela segunda jóia da cidade. Sim, segunda porque o DAAE é a primeira. Pelo menos isso é que os políticos locais entendem.

Será que voltaremos aos anos antigos, explorando o nosso horto com piqueniques, churrascos, bailecos e tantas outras atividades? Só que agora Rio Claro é outra cidade. Se antes não éramos mais do que 80 mil habitantes, hoje somos 200 mil, sendo que 70% vieram de outras nascentes humanas. A coisa aqui mudou, e mudou muito. É só vermos a nossa segurança pública e iremos entender a verdadeira existência de Rio Claro na atualidade.

Quem cuidará do horto? A verdade é que o município não tem condições próprias para isso. Um exemplo: quem cuidará da segurança e do policiamento? Se já não conseguimos cuidar da segurança das nossas casas, ruas, avenidas e praças, como iremos cuidar da segurança do horto?

Esclareço que não sou contrário a idéia da parceria assinada para a co-gestão. Nada disso. Só que nos panfletos e releases entregues na tarde de ontem no Centro Cultural, afirmavam que o horto terá a finalidade de servir ao turismo, lazer e cultura. E só.

O prefeito Du Altimari deu a entender que o horto será também um campo para as pesquisas científicas e deverão ser feitas pela UNESP. Ótimo.

E por falar nisso, alguém aqui nesta Cidade Azul das Orquídeas já ouviu falar que o subsolo do horto já sofreu alguma pesquisa para se conhecer realmente o que existe abaixo dos eucaliptos? Não estou chegando ao cúmulo de afirmar que há petróleo por ali. Nada disso. Mas pergunto: como está constituído o subsolo daquela floresta ou imensa área florestal no centro do Estado de São Paulo. Estado onde tudo é possível existir. As provas já estão por aí, desde os limites territoriais com o Paraná até a bacia de Santos.

E a riqueza do solo? Os eucaliptos e outras árvores interessantes poderiam ser explorados e replantados e, com isso, gerar talvez uma maior receita para o município. É só abrir os testes do solo e subsolo do horto que algumas conhecidas multinacionais poderão se interessar. Elas têm os recursos necessários para isso, além dos pontos citados pelos satélites espalhados pelo espaço sideral.

A verdade é que o horto não deve ser apenas um local turístico ou de lazer ou de cultura. Nada disso, o horto é muito mais. Resta apenas que haja muita inteligência e vontade aos que terão que administrar e zelar pela sua existência positiva, turística e/ou financeira.

Não é mesmo?